



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Lo Choi In

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, envio a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Lo Choi In, de 3 de Maio de 2024, a coberto do ofício n.º 546/E408/VII/GPAL/2024 da Assembleia Legislativa de 21 de Maio de 2024 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 21 de Maio de 2024:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) está atento às necessidades dos residentes em relação aos serviços de medicina tradicional chinesa, e actualmente, através de vários meios e canais, presta os cuidados de saúde de medicina tradicional chinesa aos residentes, incluindo: (1) Os Serviços de Saúde dispõem de sete centros de saúde que prestam consultas externas de medicina tradicional chinesa ou acupunctura, proporcionado directamente aos residentes os cuidados de saúde de medicina tradicional chinesa; (2) Cabem às instituições médicas sem fins lucrativos e privadas, prestar os serviços médicos de medicina tradicional chinesa, mediante financiamento e aquisição de serviços; (3) Implementou o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde que os residentes no acesso aos serviços de medicina tradicional chinesa no mercado privado através de subsídios.

Pelo exposto, através das medidas acima referidas, o Governo da RAEM demonstra plenamente a estratégia de desenvolvimento conjunto das instituições médicas públicas, privadas e sem fins lucrativos, e as partes desenvolvem as suas próprias vantagens e posicionam-se, com vista a disponibilizar, em conjunto, serviços médicos apropriados aos residentes. O



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

Governo da RAEM continuará a apoiar o desenvolvimento sustentável das instituições médicas privadas e sem fins lucrativos. Caso os serviços de medicina tradicional chinesa sejam prestados totalmente pelo sistema de saúde público, há que ponderar, de forma global, se isto vai afectar o desenvolvimento do mercado privado, nomeadamente o desenvolvimento dos médicos de medicina tradicional chinesa do sector privado. Por outro lado, os Serviços de Saúde continuarão a estudar as necessidades dos residentes em relação aos serviços de medicina tradicional chinesa, o número de médicos de medicina tradicional chinesa em Macau, a fim de complementar os recursos humanos de acordo com a situação real e responder às necessidades dos residentes em relação aos serviços de medicina tradicional chinesa.

Os Serviços de Saúde criaram, em 2022, o Departamento de Desenvolvimento dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa, para coordenar e promover ainda mais o desenvolvimento dos serviços de medicina tradicional chinesa e dos quadros qualificados de medicina tradicional chinesa de Macau, impulsionar a aplicação generalizada dos serviços na comunidade, reforçar a formação de quadros qualificados e definir critérios de qualidade dos serviços, entre outros trabalhos. No que diz respeito à promoção da formação de quadros qualificados na área de medicina tradicional chinesa, os Serviços de Saúde convidam regularmente grandes mestres e reconhecidos médicos experientes da medicina tradicional chinesa da China para prestarem formação de alto nível ao sector, elevando a capacidade e o nível de serviços. Foi também criado em Macau o Estúdio de transmissão por médico experiente reconhecido a nível nacional em Medicina Tradicional Chinesa, com vista a reforçar a transmissão e a formação em medicina tradicional chinesa. Através da cooperação com plataformas como o Parque Científico e Industrial de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau e o Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, bem como com o Centro de Cooperação dos Medicamentos Tradicionais da Organização Mundial da Saúde (Macau), têm continuado a desenvolver o intercâmbio e a formação com diferentes países e regiões, elevando a capacidade profissional do sector.

Relativamente a promoção do desenvolvimento profissional dos médicos de medicina tradicional chinesa, o Governo da RAEM, através do «Regime legal da qualificação e inscrição para o exercício da actividade dos profissionais de saúde», regulamenta e assegura o nível profissional e o desenvolvimento das 15 categorias de profissionais de saúde, incluindo os profissionais de medicina tradicional chinesa, e o Conselho dos Profissionais de Saúde procede, nos termos da lei, à verificação das habilitações académicas, ao exame de acreditação e à organização dos respectivos estágios dos 15 categorias de profissionais de saúde, incluindo os profissionais de medicina tradicional chinesa, a fim de permitir que os mesmos se familiarizem com o sistema de saúde de Macau e o seu funcionamento, e se preparem melhor antes do início de profissão. Além disso, de acordo com o «Regulamento sobre a gestão do exercício de actividade dos profissionais de saúde da Região Administrativa Especial de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin», as 15 categorias de profissionais de saúde de Macau podem prestar serviços de cuidados de saúde na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (adiante designada por Zona de Cooperação Aprofundada), de modo a contribuir para o desenvolvimento dos profissionais de saúde, incluindo do sector da medicina tradicional chinesa, na Zona de Cooperação Aprofundada.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

O Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde teve em consideração abrangente, tais como o ambiente socioeconómico, o funcionamento do mercado de saúde e o planeamento financeiro do Governo, entre outros, daí o Governo da RAEM continuará a avaliar a eficácia e a situação de utilização do Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde. Segundo a análise dos dados do Plano Anual de 2019 a 2022, 30% dos residentes utilizaram os serviços de medicina tradicional chinesa, sendo a situação de utilização estável. É de salientar que, o Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde de Macau foi estendido à Zona de Cooperação Aprofundada a partir de 1 de Maio de 2024, podendo os residentes de Macau e os profissionais de saúde de Macau, que aderiram ao Programa, utilizar ou receber os vales de saúde nas clínicas abertas pelos residentes de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, não só facilitando o acesso dos residentes aos cuidados de saúde, mas também alargando o espaço de desenvolvimento do sector da saúde, incluindo a medicina tradicional chinesa.

O Director dos Serviços de Saúde,
Lo Iek Long
07/06/2024